

1  
L  
M

A C T A

Reunião do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DATA : 17 de Janeiro de 1995

HORA : 10,00

LOCAL : Sede da Associação de Municípios do Vale do Ave

PRESIDIU : Dr. Parcídio Summavielle - Presidente da Câmara Municipal de Fafe

SECRETARIOU : Manuel Ferreira - Administrador-Delegado

PRESENCAS : Dr. Parcídio M. Summavielle Soares - (Presidente CMF)  
Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto - (Presidente CMST)  
Dr. João Manuel H. Tinoco de Faria - (Presidente CMPL)  
António Azevedo Castro - (Vereador CMG)

- ORDEM DE TRABALHOS -

1. PROPOSTA DE FUNCIONAMENTO DA AMAVE

Foi presente à reunião uma proposta apresentada pelo Senhor Presidente, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito. O Senhor Presidente informou, ainda, que, feita uma reunião com os interessados, foi possível verificar que a proposta pode ser viabilizada, muito embora possa merecer pequena afinação. O Sr. Administrador-Delegado e o Sr. Dr. Domingos Gonçalves reservaram-se para a estudar com mais profundidade. Foi deliberado ser presente à próximo reunião.

2. PRONORTE - Sub-Programa B

Carta da Sociedade Martins Sarmento, solicitando à AMAVE que tome uma candidatura ao Sub-Programa B do PRONORTE para um Programa de Trabalhos que identifica em processo que anexou. O Sr. Dr. Fernando Trigo elaborou uma informação, documento que aqui se dá como transcrito, segundo a qual o valor global da candidatura orçará cerca de 860.000.000\$00. O Sr. Presidente emitiu o parecer do seguinte teor : "Quando se sabe que o Programa B é concorrencial e se têm fundadas dúvidas sobre a capacidade dos Municípios Associados na AMAVE em .../...



.../...

obterem luz verde para propostas suas a candidatar ao programa em causa, é problemático poder vir a aceitar a presente candidatura através da AMAVE, quando é certo que ela poderá ser directamente veiculada pela S.M.S."

Foi deliberado concordar com o parecer do Sr. Presidente, tendo em conta que ainda não nos foi presente, pela Quaternaire, o Plano Estratégico do Sistema Urbano do Vale do Ave, e, só após a sua aprovação, se poderá decidir quanto a situações semelhantes à que é proposta.

### 3. CIDE

O Sr. Presidente da Câmara de Santo Tirso apresentou cópia do Projecto e Plano de Actividades do CIDE para o ano de 1995.

O Sr. Presidente emitiu o parecer do seguinte teor : "A questão do CIDE é muito complicada e merece um estudo aprofundado que a nosso ver não dispensa a sua análise, numa próxima reunião, com audição do Sr. Dr. Bateira". Foi deliberado convidar o Sr. Dr. Jorge Bateira para a reunião do C.A., no dia 31.01.95, às 12,00 horas.

### 4. CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DO VALE DO AVE

Informação do Sr. Jorge Pinehrio, acompanhada de uma proposta de Estatutos para uma nova Associação, a criar para assumir o "Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave", documentos que, para os devidos efeitos, aqui se dão como transcritos.

O Senhor Presidente emitiu parecer do seguinte teor: "É meu entendimento que não se deve avançar com o Centro de Arbitragem sem que primeiro o Sr. Jorge Pinheiro se desloque a Coimbra e traga de lá elementos concretos quanto à viabilidade do projecto e seu custo actual, bem como toda e qualquer outra informação que habilite o C.A. a decidir com rigor. Seria importante termos em mão o plano e orçamento das Associações criadas em Coimbra e em Lisboa". Foi deliberado aprovar nos termos do parecer do Sr. Presidente, devendo o Sr. Jorge Pinheiro auscultar o que se passa em Coimbra quanto à receptividade deste Serviço.

.../...

.../...

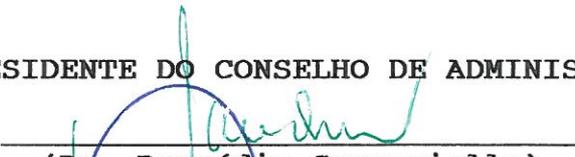
5. SEMINÁRIO SOBRE "A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES NO ESPAÇO EUROPEU"

Foi presente à reunião o documento "conclusões" do Seminário realizado em 15 e 16 de Dezembro de 1994. O Senhor Presidente emitiu parecer do seguinte teor : "Não nos pronunciamos sobre as matéria da responsabilidade da SOL DO AVE por se nos afigurar que estão a ser desenvolvidas de acordo com as finalidade da Associação mas que se devem manter independentes da AMAVE, quer na gestão, quer na responsabilidade. As restantes conclusões são demasiadamente vagas e superficiais, (o recurso ao lugar comum é preocupante) e não respondem ao que à AMAVE verdadeiramente interessa. Acções, Acções, Acções e mais Acções é aquilo que se deve urgentemente pedir à Planum, sob pena de acabarmos por concluir que foi um logro o investimento de milhares de contos feitos em estudos".

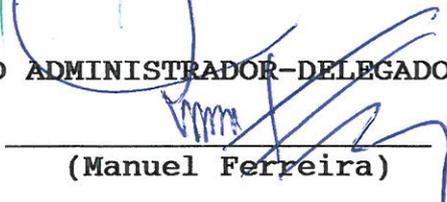
Foi deliberado tomar conhecimento e aguardar a distribuição do Plano e as propostas que deverão ter andamento.

6. O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta em minuta.
7. Acto contínuo foi declarada encerrada a reunião do que, para constar, se lavrou a presente acta.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
\_\_\_\_\_  
(Dr. Parcídio Summavielle)

O ADMINISTRADOR-DELEGADO

  
\_\_\_\_\_  
(Manuel Ferreira)